

gestão de ativos  
sgoic

**IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION**  
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS  
JUNHO 2021

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES .....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO .....	9
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	10
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	11
NOTAS INFORMATIVAS .....	12
BALANÇO .....	15
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	18
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	20
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	32

## Relatório de Gestão

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 11 de março de 2004, como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGGA Mercados Emergentes no Fundo IMGGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O primeiro semestre de 2021 foi, em múltiplas dimensões, melhor do que o esperado, não obstante as expectativas elevadas à partida.

Apesar da deterioração da situação pandémica na Europa e em alguns países emergentes, a confirmação dos elevados índices de eficácia das vacinas e a celeridade das vacinações nos países desenvolvidos contribuíram para a antecipação das perspetivas de reabertura das economias. Tal possibilitou a incorporação de menores riscos de *downside* e de sequelas económicas relacionadas com a Covid-19, apesar de “apenas” 24% da população mundial ter recebido, até ao momento, pelo menos uma vacina. Nota ainda para a maior adaptabilidade dos agentes económicos a restrições à mobilidade, o que minimizou o impacto económico das mesmas.

Após uma forte resposta à crise pandémica em 2020, as políticas monetárias dos principais bancos centrais mantiveram-se profundamente expansionistas. A Reserva Federal dos EUA (Fed) manteve o seu ritmo de compras inalterado em 120 mil milhões de dólares/mês, tendo já quase duplicado a dimensão do seu balanço desde o início da pandemia. Apesar da possibilidade de subidas de taxas diretoras em 2023, a retórica continua a incidir quase exclusivamente no objetivo de recuperação económica e do mercado laboral, em oposição aos potenciais riscos inflacionistas.

O continente europeu voltou a estar entre os mais fustigados pela pandemia entre o final de 2020 e o início de 2021. Os riscos económicos relacionados com a reintrodução dos confinamentos justificaram o reforço das compras de ativos pelo Banco Central Europeu (BCE), ao abrigo da flexibilidade do programa PEPP – Pandemic Emergency Purchase Programme, o que contribuiu para a estabilidade das condições financeiras na região.

A atuação dos bancos centrais das economias emergentes foi distinta, assistindo-se a várias subidas de taxas diretoras, maioritariamente relacionadas com a trajetória inflacionista, mas que representam uma reversão apenas parcial dos cortes de taxas de juro ocorridos em 2020.

As políticas orçamentais foram globalmente mais expansionistas que o esperado, particularmente nos EUA. O controlo democrata da agenda económica do Congresso dos EUA permitiu a aprovação de um pacote de estímulos económicos de 1.900 mil milhões de dólares e negociações bipartidárias para dois outros planos económicos que incluem o investimento em infraestruturas e medidas de carácter social relacionadas com cuidados de saúde, educação, licenças maternidade e de assistência à família. Na Europa, o Plano de Recuperação Europeu foi validado e os planos nacionais subsequentemente aprovados, prevendo-se que o respetivo desembolso se inicie entre o final de julho e o início de agosto.

A combinação de perspetivas de reabertura precoce das economias e de políticas monetária e orçamental expansionistas esteve na origem de revisões em alta das estimativas de crescimento económico e da inflação para 2021 e 2022.

Um dos desenvolvimentos de destaque no primeiro semestre de 2021 foi a evolução da inflação. O acréscimo de procura relacionado com a reabertura das economias e as disrupções nas cadeias de abastecimento, a par de efeitos de base e de outros fenómenos temporários, originaram uma aceleração da inflação à escala global.

O enquadramento macroeconómico descrito foi acompanhado por uma propensão para a tomada de risco pelos investidores, ao longo do primeiro semestre de 2021.

As expectativas inflacionistas subiram, o que justificou rendibilidades negativas no rendimento fixo. Este fenómeno revelou-se particularmente penalizador para a dívida governamental. O desempenho da dívida periférica europeia (Grécia, Itália, Espanha e Portugal) foi ainda assim beneficiado por estreitamentos do prémio de risco face à Alemanha, fruto da atuação do BCE, da criação do Plano de Recuperação Europeu e da evolução favorável das perspetivas económicas para a região.

A melhoria dos fundamentais, a queda dos incumprimentos, os menores volumes de emissões e o suporte da política monetária contribuíram para o estreitamento dos *spreads* do crédito para mínimos históricos, com destaque para a forte compressão nos segmentos de menor qualidade creditícia.

A trajetória de apreciação do dólar, a subida da taxa de juro dos EUA e o menor sucesso na vacinação dos emergentes (e dificuldades na contenção da pandemia) pressionaram o desempenho da dívida de mercados emergentes.

Inversamente, os mercados acionistas assinalaram ganhos pronunciados e generalizados no primeiro semestre de 2021, quase exclusivamente relacionados com perspetivas mais otimistas para os resultados empresariais. A retoma económica global e a subida das expectativas inflacionistas beneficiaram os títulos e os índices de natureza mais cíclica, entre os quais as ações europeias.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia depreciou face à libra britânica e ao dólar, mas valorizou face às divisas de refúgio (iene e franco suíço). O dólar norte-americano esteve em destaque no semestre, impulsionado pelo superior desempenho da economia doméstica e por expectativas de remoção de estímulos pela Fed. Pese embora as valorizações ainda historicamente atrativas, as moedas de mercados emergentes estiveram pressionadas.

A reabertura económica, as disrupções nas cadeias de abastecimento e o desequilíbrio entre procura e oferta resultaram em valorizações expressivas das matérias-primas nos primeiros seis meses do ano. O índice agregado de matérias-primas valorizou mais de 25%. A principal exceção foram os metais preciosos, que se mostraram vulneráveis ao ambiente de subida de taxas de juro.



## PRINCIPAIS EVENTOS

### Criação da Categoria R e inclusão de novas entidades comercializadoras

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

### Atualizações dos documentos constitutivos dos fundos IMGA

Em fevereiro foi concluído o processo da primeira atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a segunda atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

Ao longo do primeiro semestre de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### IMGA Money Market USD – Alteração da política de investimento

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD, por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.

## IMGA Liquidez – Alteração da política de investimento


Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGf.

## Novos Órgãos Sociais

Foram aprovados pela CMVM os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que compõem os Órgãos Sociais da Sociedade para o mandato 2021/2023.

## Fundos de Capital de Risco

No primeiro semestre foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco estando em fase de preparação a sua constituição.





## DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

A recuperação dos mercados financeiros, providenciada pela atuação dos principais bancos centrais mundiais e o seu apoio “incondicional” à resposta para a crise provocada pela Covid-19, originou movimentos muito positivos nos primeiros seis meses de 2021, nomeadamente para os ativos com risco.

A rentabilidade média a 12 meses dos fundos de ações em Portugal foi de aproximadamente 24,5% no final de junho, com os fundos de ações do mercado norte-americano bem como os fundos de ações globais a liderarem, com rentabilidades de 30% e 29,2%, respetivamente. Os fundos de ações nacionais obtiveram uma rentabilidade média de 21,5%. Neste contexto, os fundos de ações geridos pela IMGA estiveram em destaque, com rentabilidades superiores a 21%.

As subscrições líquidas nesta categoria de fundos no mercado português foram de 406 milhões de euros aproximadamente, correspondendo a 11% do total das subscrições efetuadas nos fundos de investimento.

O perfil do investidor português é historicamente mais avesso ao risco que os seus congéneres europeus e, consequentemente, mais relutante ao investimento com a volatilidade inerente a estes fundos. No entanto, esta tendência parece estar a ser alterada, dadas as rentabilidades alcançadas por estes fundos numa análise a 3, 5 ou 10 anos face a outras alternativas de investimento e de poupança.

No final do primeiro semestre de 2021, os fundos IMGA na categoria de ações apresentaram as seguintes rentabilidades e níveis de risco:

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	27,76%	13,93%	5	14,87%	18,66%	6	13,43%	16,45%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	21,23%	18,84%	6	-2,09%	22,71%	6	4,89%	19,58%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	21,38%	15,28%	6	3,98%	20,07%	6	5,50%	17,07%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	29,35%	12,83%	5	11,75%	18,03%	6	11,18%	15,46%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	22,71%	20,07%	6	-1,94%	22,50%	6			

Fonte: APFIPP, 30 de junho de 2021



## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

Os mercados acionistas globais registaram uma das melhores performances semestrais dos últimos anos, continuando intacta a recuperação que se iniciou no segundo trimestre de 2020, após a queda abrupta dos mercados provocada pela recessão despoletada pela pandemia causada pela Covid-19. A combinação da vacinação massiva na maioria de países desenvolvidos com estímulos fiscais sem precedentes e políticas monetárias acomodáticas deram claramente alento aos mercados. Os resultados divulgados pelas empresas no primeiro trimestre também foram do agrado dos investidores, com a maioria a divulgar resultados acima das expectativas e com *guidance* melhorado para os trimestres a jusante.

Do ponto de vista setorial, os setores de cariz cíclico lideraram em termos de performance, impulsionados pelas expectativas duma recuperação duradoura forte. Destaque para o setor energético que, além da recuperação económica, também beneficiou da subida acentuada do preço do petróleo. Os setores financeiros estiveram também em destaque pela positiva, beneficiando da subida das taxas de juro a longo prazo – fator determinante para a rendibilidade do setor. Do lado inverso, os setores de cariz defensivo não acompanharam o restante mercado, com os setores de *household products* e *utilities* a fecharem o semestre com valorizações ligeiras.

O IMGA Global Equities Selection registou um desempenho muito superior ao do seu parâmetro de referência. A sobreponderação nos setores de cariz financeiro, materiais e de consumo discricionário nos mercados americano e europeu foi o fator determinante. A seleção nestes respetivos setores também foi um fator positivo, com destaque para o setor de consumo americano (Pulte Group e Ford). Do lado inverso, a seleção nos setores de consumo asiático foi negativa para o desempenho semestral.

O Fundo seguiu um posicionamento pró-crescimento nos primeiros meses do ano, assente numa sobreponderação em setores que mais beneficiam da recuperação em curso, tanto no mercado europeu, como no americano, sem grandes desvios regionais em relação ao seu *benchmark*. Com a estabilização da subida das taxas de juro a longo prazo, nomeadamente nos Estados Unidos, foi adotado um posicionamento mais defensivo, reduzindo a sobreponderação em setores de cariz cíclico e financeiro e aumentando-a nos setores de cariz tecnológico e de saúde.

O Fundo IMGA Global Equities Selection encerrou o primeiro semestre com uma rendibilidade a 12 meses de 29,4%, tendo alcançado um valor líquido global de 21,3 milhões de euros, um crescimento de 79% face aos 11,9 milhões de euros registados em junho de 2020.

Desde o início do ano, o Fundo registou vendas líquidas positivas de 2,1 milhões de euros, com subscrições de 4,1 milhões de euros e resgates de 2 milhões de euros, apresentando uma rendibilidade efetiva de 18,6% nos primeiros seis meses de 2021.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## ERROS DE VALORIZAÇÃO

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, à data de 30 de junho de 2021, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de 41,50 euros a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes.

## **EVENTOS SUBSEQUENTES**

No período decorrido entre 30 de junho de 2021 e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

## NOTAS INFORMATIVAS

# Fundo de Investimento Aberto Ações

## IMGA Global Equities Selection

## Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 11 de março de 2004

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 30 junho de 2021: 21 314 M Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun-21
<b>Rendibilidade</b>	11,0%	15,8%	16,3%	5,0%	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	29,3%
<b>Risco (nível)</b>	4	6	5	6	6	4	5	5	7	5

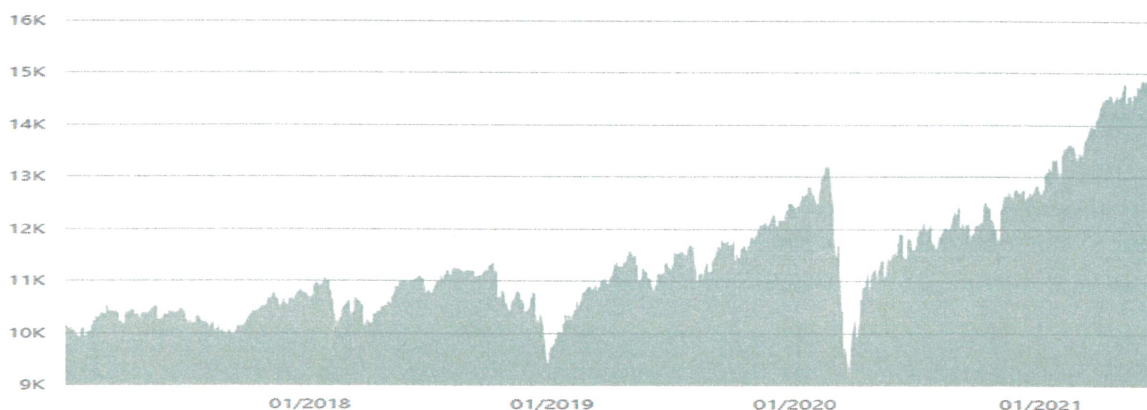
### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO terá como objetivo proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões.

O FUNDO enquanto fundo de ações internacional na prossecução do objetivo fundo, investirá direta ou indiretamente um mínimo de 85% do seu valor líquido global em ações bem como outros valores que nelas sejam convertíveis ou que tenham inerente o direito à sua subscrição. Investirá os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais.

A título acessório podem fazer parte do FUNDO meios líquidos para fazer face a resgates ou resultantes da venda de ativos do FUNDO e para posterior reinvestimento. O FUNDO poderá também, com o objetivo de potenciar a valorização do seu património, obter uma exposição adicional ao mercado acionista, através dos instrumentos financeiros apropriados, tais como futuros e opções de índices de ações e operações de reporte dos referidos índices. Pode igualmente utilizar esses instrumentos financeiros derivados para fins de cobertura de risco, quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do seu património, de acordo com os limites legal ou regulamentarmente aplicáveis.

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.



## EVOLUÇÃO NÚMERO UP'S E VALOR UNITÁRIO UP

IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação	137.093,1637	146.168,5425	126.859,0202	158.129,7475	176.527,1809
Valor Unitário UP (Euros)	85,1995	77,6680	98,2277	101,8226	120,7369
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação					200,4009
Valor Unitário UP (Euros)					5,2112

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	30-Jun-21		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	0	5,4	0	0,2	67	0,1	67	0,2
Mercados União Europeia	Alemanha	768		228		379		422	
	Austria					34		86	
	França	968		671		760		997	
	Países Baixos	324		315		95		162	
	Espanha	405		300		103		225	
	Itália	108				174		215	
	Bélgica	109		74		42		43	
	Finlândia	109		339		623		706	
	Irlanda	1.040		620		584		419	
	Suécia	104		318		36			
	Dinamarca	232		268		81		29	
	Noruega	109							
	Luxemburgo	1.119		1.076		937		868	
	<b>sub-total</b>	<b>5.395</b>	<b>28,3</b>	<b>4.208</b>	<b>27,8</b>	<b>3.848</b>	<b>4,1</b>	<b>4.172</b>	<b>6,0</b>
Outros Mercados	EUA	14.082		10.548		7.922		6.735	
	Canadá					38		31	
	Barbados	153				126		77	
	Suiça	371		940		317		233	
	Reino Unido	838		339		623		706	
	<b>sub-total</b>	<b>15.444</b>	<b>7,5</b>	<b>11.826</b>	<b>20,4</b>	<b>9.026</b>	<b>3,9</b>	<b>7.782</b>	<b>4,7</b>
<b>Total</b>		<b>20.839</b>	<b>41,2</b>	<b>16.035</b>	<b>48,4</b>	<b>12.941</b>	<b>8,1</b>	<b>12.021</b>	<b>10,9</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	30.06.2021
Valores mobiliários	20.839.258,46
Saldos bancários	914.604,70
Outros ativos	497.019,74
<b>Total dos ativos</b>	<b>22.250.882,90</b>
Passivos	936.509,06
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>21.314.373,84</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	2 874 388	122 169	85 740	2 910 818	-	2 910 818	14%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	14 031 310	2 055 307	255 869	15 830 748	-	15 830 748	76%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>							
	1 075 078	1 031 106	8 492	2 097 692	-	2 097 692	10%
<b>TOTAL</b>	<b>17 980 776</b>	<b>3 208 582</b>	<b>350 100</b>	<b>20 839 258</b>	<b>-</b>	<b>20 839 258</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	173.258
Outros rendimentos	42
As mais-valias de investimentos	3.847.246
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(199.631)
Custos de depósito	(6.884)
Outros encargos, taxas e impostos	(42.019)
As menos-valias de investimentos	(641.916)
Custos de negociação	(41.389)
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.088.708</b>
Lucros distribuídos	-
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	4.099.279
Resgates	(1.974.793)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2019</b>	12.461.063	98,2277		
<b>31.12.2020</b>	16.101.180	101,8226		
<b>30.06.2021</b>	21.313.330	120,7369	1.044	5,2112

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2021.



## Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



(valores em Euro)

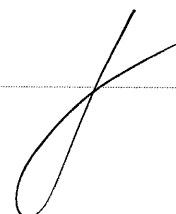
EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20			30.06.21	31.12.20
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM JUNHO DE 2021 E JUNHO DE 2020

CUSTOS E PERDAS		Períodos	
Código	Designação	30.06.21	30.06.20
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	530	1
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	41 389	3 358
724+...+728	Outras Operações Correntes	207 987	131 135
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	491 962	1 477 618
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	149 953	145 581
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	23 867	15 141
7412+7422	Impostos Indirectos	14 388	8 187
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 762	1 595
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>931 838</u>	<u>1 782 616</u>
79	Outros custos e perdas das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>3 088 708</u>	
	<b>TOTAL</b>	<u>4 020 546</u>	<u>1 782 616</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 023 710	(513 180)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	313 490	(1 055)
B-A	Resultados Correntes	3 088 666	(670 292)

PROVEITOS E GANHOS		Períodos	
Código	Designação	30.06.21	30.06.20
	<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
811+814+827+818	De Operações Correntes		1
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	173 258	105 771
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 383 803	862 025
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	463 443	144 526
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>4 020 504</u>	<u>1 112 323</u>
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	42	
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>42</u>	
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>670 292</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>4 020 546</u>	<u>1 782 616</u>
F - E	Resultados Eventuais		42
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 112 574	(655 152)
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 088 708	(670 292)

## Demonstração de fluxos de caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		4 099 279		1 156 686
Subscrição de unidades de participação	4 099 279		1 156 686	
...				
PAGAMENTOS:		1 987 231		945 736
Resgates de unidades de participação	1 987 231		945 736	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>2 112 048</b>		<b>210 951</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		16 803 865		1 513 577
Venda de títulos e outros ativos	15 833 910		1 370 624	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	806 894		47 850	
Rendimento de títulos e outros ativos	163 061		95 103	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		18 390 272		1 176 918
Compra de títulos e outros ativos	17 545 067		1 174 202	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	803 606		0	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	41 220		2 547	
Outras taxas e comissões	168		107	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	210		62	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(1 586 407)</b>		<b>336 659</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
...				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		6 089		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
...				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	6 089		0	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(6 089)</b>		<b>0</b>





(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		82 543		141 206
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	530		0	
Comissão de gestão	66 604		132 496	
Comissão de depósito	6 889		4 571	
Taxa de supervisão	1 563		982	
Impostos e taxas	6 956		3 157	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(82 543)</b>		<b>(141 206)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>437 009</b>		<b>406 404</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>477 596</b>		<b>200 927</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>914 605</b>		<b>607 331</b>

## Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais, tendo em consideração a composição do índice MSCI World, nomeadamente a ponderação da capitalização bolsista de cada zona geográfica na composição desse índice.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	7 906 487	1 808 641	1 000	( 888 770)	-	-	-	-	8 827 359
Diferença p/Valor Base	( 180 021)	2 289 638	-	( 1 086 023)	-	-	-	-	1 023 594
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	419 208	-	-
Resultados acumulados	7 955 505	-	-	-	-	-	( 419 208)	-	8 374 713
Resultados do período	419 208	-	-	-	-	-	-	3 088 708	3 088 708
SOMA	16 101 180	4 098 279	1 000	( 1 974 793)	-	-	-	3 088 708	21 314 374
Nº de Unidades participação									
Categoria A	158 130	36 173	-	( 17 775)	-	-	-	-	176 527
Categoria R	-	-	200	-	-	-	-	-	200
Valor Unidade participação									
Categoria A	101.8226	-	-	-	-	-	-	-	120.743
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	-	5.211

Em 30 de junho de 2021 existiam 203 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	30-06-21	5.2965	2 402 172	453 544
	31-05-21	5.4414	2 380 524	437 485
	30-04-21	5.2025	2 266 783	435 711
	31-03-21	5.0517	2 148 816	425 367
	28-02-21	4.8717	2 070 791	425 071
	31-01-21	4.6443	1 979 110	426 146
Ano 2020	31-12-20	4.8217	2 031 100	421 246
	30-09-20	3.9967	1 665 453	416 710
	30-06-20	4.3164	1 812 815	419 986
	31-03-20	4.0324	1 650 505	409 317
Ano 2019	31-12-19	5.5352	2 189 778	395 612
	30-09-19	5.2725	2 018 341	382 812
	30-06-19	5.3375	2 040 050	382 214
	31-03-19	5.2575	2 042 024	388 407

Em 30 de junho de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	24	-
UPs < 0.5%	1 534	1
TOTAL	1 559	1

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
ACS-Activ.Constr.y Servicios SA	112 581	-	(17 093)	95 488	-	95 488
ASML Holding NV	201 688	8 055	-	209 743	-	209 743
AXA SA	108 173	-	(6 509)	101 664	-	101 664
Allianz AG Holding	108 442	-	(3 502)	104 940	-	104 940
Assicurazioni Generali Spa	107 984	-	(265)	107 719	-	107 719
BMW-Bayerische Motoren Werke AG	108 084	338	-	108 422	-	108 422
Banco Santander SA	107 897	-	(7 786)	100 110	-	100 110
Bouygues, SA	107 772	-	(7 870)	99 902	-	99 902
Cap Gemini, SA.	108 119	6 091	-	114 210	-	114 210
Carrefour, SA	108 175	-	(2 031)	106 144	-	106 144
Coloplast - B	109 085	5 629	-	114 715	-	114 715
Covestro AG	108 238	-	(6 888)	101 350	-	101 350
Daimler AG	119 652	29 894	-	149 546	-	149 546
Endesa SA	107 657	-	(8 262)	99 395	-	99 395
Groupe Bruxelles Lambert SA.	108 346	711	-	109 057	-	109 057
Koninklijke Ahold Delhaize	106 732	7 813	-	114 545	-	114 545
Muenchener Rue-R	109 021	-	(3 476)	105 544	-	105 544
Novo Nordisk A/S-B	90 712	26 645	-	117 357	-	117 357
Porsche Automobil HLDG-PFD	108 540	-	(7 337)	101 203	-	101 203
SKANSKA AB-B SHS.	108 091	107	(4 453)	103 745	-	103 745
Sanofi	109 085	1 807	-	110 892	-	110 892
Smurfit Kappa PLC..	108 077	4 148	-	112 225	-	112 225
Telefonica (España) SA	108 535	1 655	-	110 190	-	110 190
Total Energies SE	116 888	-	(10 130)	106 758	-	106 758
UPM-Kymmene Oyj.	109 361	-	(136)	109 226	-	109 226
Volkswagen AG. - PFD	67 454	29 275	-	96 730	-	96 730
	2 874 388	122 169	(85 740)	2 910 818	-	2 910 818
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
ADOBE INC.	233 715	48 728	-	282 444	-	282 444
AMERICAN FINANCIAL GROUP INC	250 889	2 724	(8 276)	245 336	-	245 336
AUTO TRADER GROUP PLC	117 427	14 251	-	131 678	-	131 678
Accenture Plc - Cl A	269 625	8 390	-	278 014	-	278 014
Advance Auto Parts Inc	100 807	9 820	-	110 627	-	110 627
Ally Financial Inc	135 666	11 175	-	146 841	-	146 841
Alphabet Inc-CL C	386 112	350 087	(7 087)	729 113	-	729 113
Amazon.Com Inc	539 601	51 036	-	590 637	-	590 637
Anthem Inc.	135 002	43 107	(74)	178 035	-	178 035
Apple Inc	606 129	414 122	-	1 020 251	-	1 020 251
Applied Materials Inc.	164 497	15 587	-	180 084	-	180 084
Archer-Daniels-Midland Co	169 794	2 853	(12 322)	160 325	-	160 325
BUNZL PLC	108 256	3 976	-	112 232	-	112 232
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	130 509	31 574	-	162 083	-	162 083
Biogen Idec Inc	103 291	35	(202)	103 124	-	103 124
COCA-COLA EURO-PACIFIC PARTNE	111 311	2 969	(4 128)	110 151	-	110 151
Capital One Financial	133 988	26 123	-	160 111	-	160 111
Celanese Corp-Series A	200 542	2 997	(8 375)	195 164	-	195 164
Cigna Corp.	172 864	2 978	(12 414)	163 428	-	163 428
Cincinnati Financial Corp.	120 854	2 682	(5 241)	118 296	-	118 296
Citizens Financial Group Inc	107 127	9 476	-	116 603	-	116 603
Comcast Corp - Cl A	124 469	3 320	(1 234)	126 556	-	126 556
Costco Wholesale Corp	184 945	15 112	-	200 056	-	200 056
Cummins Inc	190 537	11 974	-	202 511	-	202 511
Discovery Holding Co-A	131 681	1 159	(16 365)	116 475	-	116 475
Dr. Horton Inc	131 843	37 776	-	169 619	-	169 619
EQUITABLE HOLDINGS INC	117 801	3 142	(7 037)	113 906	-	113 906
Everest Re Group Ltd	153 082	4 083	(4 460)	152 705	-	152 705
Exxon Mobil Corp	292 514	20 890	-	313 404	-	313 404
Facebook Inc	325 850	52 445	-	378 294	-	378 294
Fidelity National Financial Inc	109 888	16 149	-	126 037	-	126 037

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
General Motors Corp	139 644	5 920	-	145 564	-	145 564
HEWLETT PACKARD ENTERPRISE	141 954	3 787	(13 813)	131 927	-	131 927
HP INC	185 097	2 361	(16 874)	170 583	-	170 583
Hartford Financial Services Grp Inc	139 077	3 710	(8 320)	134 466	-	134 466
Huntington Bancshares INC	180 724	2 563	(13 877)	169 409	-	169 409
Intuit Inc	158 525	22 928	-	181 454	-	181 454
JACOBS ENGINEERING GROUP INC	127 674	2 863	(8 226)	122 310	-	122 310
Johnson & Johnson Co	242 342	29 050	-	271 392	-	271 392
Lam Research Corp.	119 936	2 656	(3 314)	119 278	-	119 278
Lockheed Martin Corp	161 740	4 314	(2 251)	163 804	-	163 804
Logitech International - REG	136 939	55 042	(2 493)	189 488	-	189 488
Lowes Cos Inc.	264 333	4 171	(10 886)	257 618	-	257 618
MOHAWK INDUSTRIES INC	107 885	2 878	(6 742)	104 021	-	104 021
Mastercard Inc-Class A	160 305	5 772	-	166 077	-	166 077
Metlife Inc	289 332	66 593	-	355 925	-	355 925
Micron Technology Inc.	155 061	2 602	(7 310)	150 353	-	150 353
Microsoft Corp	718 029	286 677	-	1 004 706	-	1 004 706
Mondelez International INC-A	120 512	2 674	(2 115)	121 071	-	121 071
Morgan Stanley.	93 714	17 443	-	111 157	-	111 157
NVIDIA Corp	146 301	39 196	-	185 497	-	185 497
OmniCom Group Inc	114 604	3 057	(4 986)	112 676	-	112 676
Orkla ASA.	107 319	1 550	-	108 870	-	108 870
Principal Financial Grp Inc(The)	139 053	3 709	(7 785)	134 977	-	134 977
Pulte Group Inc	99 912	30 678	-	130 589	-	130 589
QUALCOM Inc	99 770	7 576	-	107 346	-	107 346
Quest Diagnostics Inc	119 338	1 578	-	120 916	-	120 916
Reckitt Benckiser Group Plc	109 119	265	(611)	108 772	-	108 772
Regeneron Pharmaceuticals INC	99 806	13 566	-	113 372	-	113 372
Rio Tinto Plc	90 092	11 756	-	101 848	-	101 848
Robert Half Intl Inc	125 238	3 341	(2 725)	125 854	-	125 854
Roche Holding AG-Genuss	152 180	29 396	-	181 576	-	181 576
S&P Global Inc.	161 547	17 760	-	179 307	-	179 307
SEI Investments Company	122 174	2 718	(2 928)	121 963	-	121 963
STERIS PLC	110 879	12 202	-	123 080	-	123 080
TESLA INC	154 071	18 515	-	172 586	-	172 586
Target Corp	148 142	26 780	-	174 923	-	174 923
Texas Instruments Inc.	158 371	6 381	-	164 751	-	164 751
Thermo Fisher Inc	153 422	18 711	-	172 133	-	172 133
Tyson Foods INC - CLA	128 146	2 522	(9 013)	121 655	-	121 655
UNIVERSAL HEALTH SERVICES-B	120 200	2 666	(8 727)	114 139	-	114 139
UPS-United Parcel Service,Inc.-Cl B	181 253	4 835	(7 366)	178 721	-	178 721
UnitedHealth Group Inc.	136 710	3 647	(3 369)	136 988	-	136 988
VIACOMCBS INC - CLASS B	89 906	16 146	-	106 052	-	106 052
Verizon Communications Inc	227 265	6 062	(2 726)	230 601	-	230 601
Vertex Pharmaceuticals Inc	235 501	3 411	(21 349)	217 563	-	217 563
Visa Inc - Class A Shares	219 163	11 682	-	230 845	-	230 845
Walmart Inc	168 799	4 503	(538)	172 764	-	172 764
West Pharmaceutical Services	101 859	136	-	101 994	-	101 994
Whirlpool Corp	203 515	6 185	-	209 700	-	209 700
Lennar Corp	104 218	35	(309)	103 945	-	103 945
	14 031 310	2 055 307	(255 869)	15 830 748	-	15 830 748
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
COMGEST GROWTH AS X JPN-EIA	298 800	156 240	-	455 040	-	455 040
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	365 120	257 530	-	622 650	-	622 650
SISF - JAPANESE OPPORT- C HD	-	495 923	-	495 923	-	495 923
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	145 401	56 284	-	201 685	-	201 685
Amundi ETF MSCI Japan UCITS	52 180	4 696	-	56 876	-	56 876
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	55 314	15 041	-	70 355	-	70 355
	916 815	985 713	-	1 902 528	-	1 902 528
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Invesco MA Source MSCI Emerging Markets UCITS	158 263	45 392	(8 492)	195 164	-	195 164
	158 263	45 392	(8 492)	195 164	-	195 164
<b>TOTAL</b>	<b>17 980 776</b>	<b>3 208 582</b>	<b>(350 100)</b>	<b>20 839 258</b>	-	<b>20 839 258</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2021 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2020	Aumentos	Reduções	30.06.2021
Depósitos à ordem	477 596	32 022 599	31 585 590	914 605
<b>TOTAL</b>	<b>477 596</b>	<b>32 022 599</b>	<b>31 585 590</b>	<b>914 605</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.



- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região

sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2021 o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 200.000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

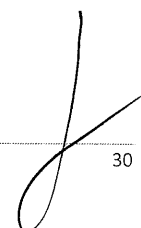
Em 30 de junho de 2021, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	99	-	-	-	-	-	99
CAD	5	-	-	-	-	-	5
CHF	414 603	-	-	-	-	-	414 603
DKK	2 685 125	-	-	-	-	-	2 685 125
GBP	412 182	-	-	-	-	-	412 182
JPY	29	-	-	-	-	-	29
NOK	1 160 071	-	-	-	-	-	1 160 071
SEK	1 054 830	-	-	-	-	-	1 054 830
USD	17 689 226	-	-	-	-	-	17 689 226
Contravalor Euro	16 322 406	-	-	-	-	-	16 322 406

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2021, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	18 741 566	-	-	18 741 566
UP's	2 097 692	-	-	2 097 692



**15. CUSTOS IMPUTADOS**

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2021 apresentam a seguinte composição:


(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	207 613	1.12%	4	0.35%
Comissão de Depósito	7 159	0.04%	0	0.00%
Taxa de Supervisão	1 261	0.01%	0	0.00%
Custos de Auditoria	1 762	0.01%	0	0.01%
Encargos outros OIC	9 459	0.05%	0	0.02%
Outros Custos Correntes	379	0.00%	0	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>227 633</b>		<b>4</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1.23%</b>		<b>0.38%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

## Relatório de Auditoria

---



2

8

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 22 250 883 euros e um total de capital do OIC de 21 314 374 euros, incluindo um resultado líquido de 3 088 708 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2021, cerca de 94% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (republicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 30 de junho de 2021 para um novo mandato compreendido entre os anos de 2021 e 2023;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 30 de agosto de 2021;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria.

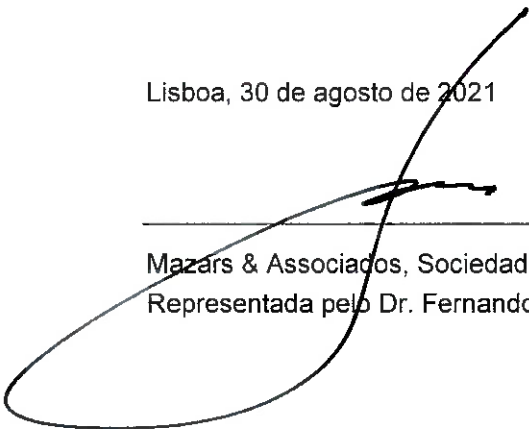
**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro (república pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro), deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de agosto de 2021



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)